DEPECON
Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos

FIESP CIESP

DIRETORIA REGIONAL DO CIESP DE GUARULHOS

Informações Econômicas e da Indústria de Transformação

Última atualização em 01 de novembro de 2017

A Diretoria Regional do CIESP de Guarulhos representa quatro municípios paulistas: Arujá, Guarulhos, Mairiporã e Santa Isabel.

Segundo dados do IBGE, em 2014, esta região tinha 1.539.838 habitantes (3,5% da população do estado de São Paulo) e um PIB per capita de R$ 37.731, o 13º maior entre as 39 regiões do CIESP.

Tabela 1: PIB per capita por Diretoria Regional e Ranking

DR	PIB per capita (em R$)	Ranking
São Caetano do Sul	102.754	1º
Jundiaí	78.097	2º
Osasco	71.178	3º
São Bernardo do Campo	58.598	4º
Campinas	51.078	5º
São Paulo	50.899	6º
São José dos Campos	49.096	7º
Piracicaba	48.747	8º
Indaiatuba	46.699	9º
Americana	41.408	10º
Limeira	39.791	11º
Jacareí	39.491	12º
Guarulhos	**37.731**	**13º**
Rio Claro	37.699	14º
Vale do Ribeira	37.456	15º
Cubatão	37.323	16º
Matão	34.918	17º
Ribeirão Preto	34.618	18º
Diadema	33.960	19º
São Carlos	33.824	20º
Cotia	33.298	21º
Sorocaba	33.072	22º
Bauru	32.507	23º
Santo André	32.162	24º
Taubaté	31.973	25º
Bragança Paulista	28.338	26º
São José do Rio Preto	27.901	27º
Araraquara	27.769	28º
Santa Bárbara d'Oeste	27.494	29º

Tabela 1: PIB per capita por Diretoria Regional e Ranking (continuação)

DR	PIB per capita (em R$)	Ranking
Araçatuba	27.224	30º
Mogi das Cruzes	26.986	31º
Santos	26.517	32º
Sertãozinho	26.453	33º
Marília	26.220	34º
Jaú	25.716	35º
Franca	25.678	36º
Botucatu	24.861	37º
Presidente Prudente	24.625	38º
São João da Boa Vista	22.957	39º
Estado de São Paulo	**42.198**	**-**

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios e Estimativa de População - IBGE (2014). Elaboração FIESP

1. PIB e Valor Adicionado

O PIB da região, em 2014, era de R$ 58,1 bilhões, representando 3,1% do PIB do estado, e colocando a região em 6º lugar entre as regiões com maior PIB.

Tabela 2: PIB por Diretoria Regional, Participação no PIB Estadual e Ranking de PIB por Região

DR	PIB a preços correntes (R$ bilhões)	Participação no PIB do Estado	Ranking
São Paulo	640,2	34,5%	1º
Osasco	129,7	7,0%	2º
Campinas	127,4	6,9%	3º
Jundiaí	80,3	4,3%	4º
Sorocaba	66,0	3,6%	5º
Guarulhos	**58,1**	**3,1%**	**6º**
São José dos Campos	50,3	2,7%	7º
Ribeirão Preto	50,1	2,7%	8º
São Bernardo do Campo	47,6	2,6%	9º
Santo André	42,6	2,3%	10º
São José do Rio Preto	42,6	2,3%	11º
Mogi das Cruzes	38,4	2,1%	12º
Taubaté	37,0	2,0%	13º
Indaiatuba	36,6	2,0%	14º
Santos	34,2	1,8%	15º
Cotia	30,2	1,6%	16º
Presidente Prudente	27,0	1,5%	17º
Piracicaba	25,1	1,4%	18º
Bauru	22,5	1,2%	19º
Araçatuba	20,6	1,1%	20º
Araraquara	18,6	1,0%	21º
Cubatão	18,3	1,0%	22º

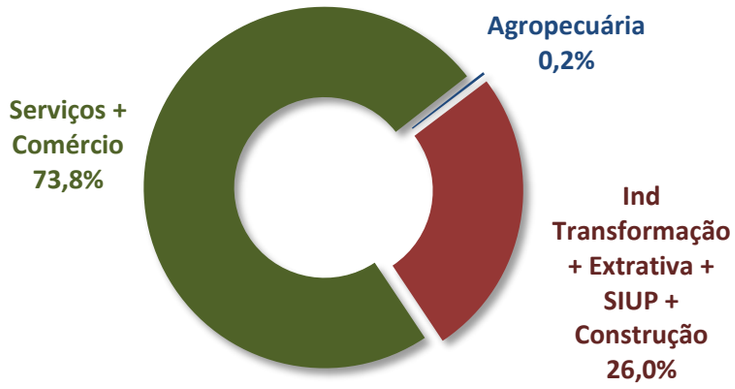
Tabela 2: PIB por Diretoria Regional, Participação no PIB Estadual e Ranking de PIB por Região (continuação)

DR	PIB a preços correntes (R$ bilhões)	Participação no PIB do Estado	Ranking
Marília	18,2	1,0%	23º
Rio Claro	18,0	1,0%	24º
São Carlos	17,2	0,9%	25º
Franca	16,4	0,9%	26º
São Caetano do Sul	16,2	0,9%	27º
Botucatu	15,2	0,8%	28º
Americana	14,4	0,8%	29º
Limeira	14,2	0,8%	30º
Diadema	13,9	0,7%	31º
Bragança Paulista	13,0	0,7%	32º
São João da Boa Vista	12,6	0,7%	33º
Vale do Ribeira	10,7	0,6%	34º
Jacareí	9,8	0,5%	35º
Jaú	8,7	0,5%	36º
Sertãozinho	7,8	0,4%	37º
Santa Bárbara d'Oeste	5,2	0,3%	38º
Matão	3,5	0,2%	39º
Estado de São Paulo	**1.858,2**	-	-

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios - IBGE (2014). Elaboração FIESP

O valor adicionado bruto da região, correspondente ao PIB menos os impostos líquidos de subsídios, era composto pela seguinte distribuição entre os setores, ainda segundo dados do IBGE para 2014: a soma de serviços e comércio era responsável por 73,8% do valor adicionado da região; a soma de indústria de transformação, indústria extrativa, serviços industriais de utilidade pública (SIUP) e construção era responsável por 26,0% do valor adicionado e a agropecuária, por sua vez, era responsável por uma parcela de 0,2% do valor adicionado.

Gráfico 1: Valor Adicionado Bruto por Setor da Economia em 2014 - DR de Guarulhos



Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE. Elaboração FIESP

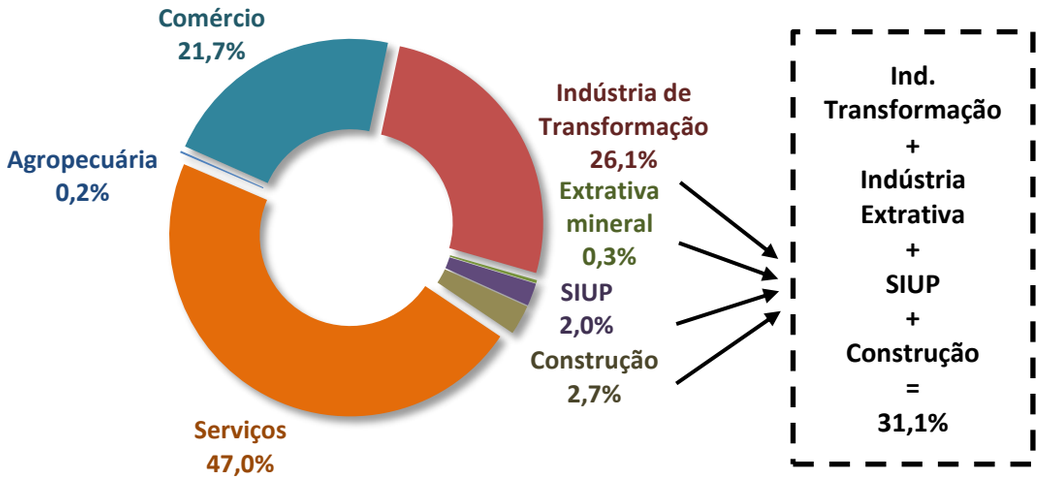
2. Emprego formal

Empregos formais são os vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro do ano de referência, incluindo tanto celetistas quanto estatutários.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego através da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), em 2016, havia 366.922 pessoas empregadas no setor formal na região. Estas pessoas estavam divididas entre os setores da economia da seguinte forma: a indústria de transformação ocupava 26,1% dos empregados formais da região; a indústria extrativa mineral ocupava 0,3%; os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) empregavam 2,0%; a construção empregava 2,7%; os serviços ocupavam 47,0%; a agropecuária ocupava 0,2% e o comércio empregava 21,7%, conforme gráfico 2 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os empregados formais na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 31,1% dos empregados formais da região; os empregados formais dos serviços mais comércio representavam 68,7% e os empregados na agropecuária representavam 0,2%.

Gráfico 2: Emprego Formal por Setor da Economia em 2016 - DR de Guarulhos



Fonte: RAIS - MTE

Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação no emprego formal da região é o de Produtos de Borracha e de Material Plástico, responsável por 15,6% dos empregados formais na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças, com 12,4%, e Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos, com 11,7%, conforme Tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Emprego Formal por Setor da Indústria de Transformação em 2016 - DR de Guarulhos

Setores da Indústria de Transformação	Número de empregados formais	Participação
Produtos Alimentícios	5.289	5,5%
Bebidas	763	0,8%
Produtos do Fumo	0	0,0%
Produtos Têxteis	5.140	5,4%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	4.154	4,3%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	443	0,5%
Produtos de Madeira	395	0,4%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	2.982	3,1%
Impressão e Reprodução de Gravações	2.403	2,5%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	154	0,2%
Produtos Químicos	7.042	7,3%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	5.812	6,1%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	14.991	15,6%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	3.085	3,2%
Metalurgia	3.526	3,7%
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	11.257	11,7%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	649	0,7%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3.802	4,0%
Máquinas e Equipamentos	5.101	5,3%
Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças	11.883	12,4%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	685	0,7%
Móveis	1.789	1,9%
Produtos Diversos	2.571	2,7%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	1.947	2,0%
Total da Indústria de Transformação	**95.863**	-

Fonte: RAIS - MTE

Para informações sobre a evolução do emprego, acesse a pesquisa FIESP/CIESP de variação mensal do nível de emprego industrial nos sites abaixo:

http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/nivel-de-emprego/
http://www.ciesp.com.br/pesquisas/niveldeemprego/

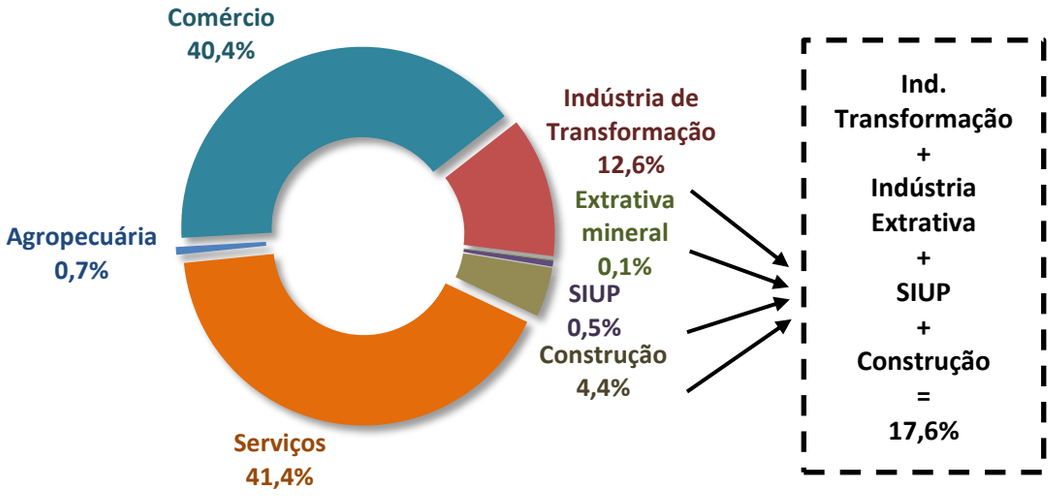
3. Estabelecimentos

Os estabelecimentos incluem todos os CNPJ's, com ou sem empregados, com declaração de RAIS ativa. Os CNPJ's que não tiveram empregados durante o ano ou que tiveram suas atividades paralisadas durante o ano não estão inclusos.

Ainda segundo dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016, a região possuía 23.447 estabelecimentos. Estes estavam divididos entre os setores da economia da seguinte forma: 12,6% na indústria de transformação ocupava; 0,1% na indústria extrativa mineral; 0,5% nos serviços industriais de utilidade pública (SIUP); 4,4% na construção; 41,4% nos serviços; 0,7% na agropecuária e 40,4% no comércio, conforme gráfico 3 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os estabelecimentos na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 17,6% dos estabelecimentos da região; os estabelecimentos dos serviços mais comércio representavam 81,7% e os estabelecimentos na agropecuária representavam 0,7%.

Gráfico 3: Estabelecimentos por Setor da Economia em 2016 - DR de Guarulhos



Fonte: RAIS - MTE

Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação nos estabelecimentos da região é o de Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos, responsável por 16,8% dos estabelecimentos na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Produtos de Borracha e de Material Plástico, com 11,7%, e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 10,9%, conforme Tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Estabelecimentos por Setor da Indústria de Transformação em 2016 - DR de Guarulhos

Setores da Indústria de Transformação	Número de estabelecimentos	Participação
Produtos Alimentícios	123	4,2%
Bebidas	6	0,2%
Produtos do Fumo	0	0,0%
Produtos Têxteis	111	3,8%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	322	10,9%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	19	0,6%
Produtos de Madeira	28	1,0%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	90	3,1%
Impressão e Reprodução de Gravações	95	3,2%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	9	0,3%
Produtos Químicos	208	7,1%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	13	0,4%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	344	11,7%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	138	4,7%
Metalurgia	106	3,6%
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	496	16,8%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	33	1,1%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	78	2,6%
Máquinas e Equipamentos	208	7,1%
Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças	127	4,3%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	12	0,4%
Móveis	75	2,5%
Produtos Diversos	93	3,2%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	210	7,1%
Total da Indústria de Transformação	**2.944**	**-**

Fonte: RAIS - MTE

4. Porte dos Estabelecimentos

Segundo os dados da RAIS do Ministério do Trabalho, em 2016, os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região tinham, em média, 32,6 empregados formais, o que significa um porte médio superior ao do total do estado de São Paulo, que era de 25,0 empregados formais por estabelecimento.

Na região, os estabelecimentos de pequeno porte, com até 99 empregados formais, eram a maioria em 2016, com 93,6% dos estabelecimentos, o que correspondia a 2.756 estabelecimentos. Já os estabelecimentos de porte médio, com 100 a 499 empregados formais, representavam 5,5% do total (163 estabelecimentos). Os estabelecimentos com mais de 500 empregados formais, grande porte, representavam 0,8% do total (25 estabelecimentos).

Tabela 5: Porte Médio e Quantidade de Estabelecimentos por Porte na Indústria de Transformação em 2016

DR	Porte Médio	Pequeno Porte	Médio Porte	Grande Porte
DR de Guarulhos	32,6	2.756 (93,6%)	163 (5,5%)	25 (0,8%)
Estado de São Paulo	**25,0**	**85.556 (95,8%)**	**3.148 (3,5%)**	**603 (0,7%)**

Fonte: RAIS - MTE